

Serra ganha mais força no governo, dizem empresários

Ao contrário de Malan, que quer voltar aos EUA, ministro do Planejamento participa mais do governo

ISABEL DIAS DE AGUIAR

Quem manda na política econômica e dá a direção do Plano Real, depois do anúncio do afastamento de Pêrsio Arida do comando do Banco Central, é o ministro do Planejamento, José Serra, segundo acreditam alguns empresários. Essa crença raramente é confirmada formalmente. A posição foi reforçada após a informação de que o governo pretende instituir o controle administrativo das importações de carros.

Malan e Arida, fortemente influenciados por tendências neoliberais, dificilmente proporiam a medida.

Outro fator que leva os empresários a acreditar que Serra deverá ocupar o comando da política econô-

mica é a constatação de que Malan deseja sair do governo e voltar a morar se reunir à família, que permanece em Washington (EUA).

Serra, ao contrário, quer participar cada vez mais do governo e, com isso, criar condições políticas para se candidatar à sucessão no governo de São Paulo. A influência de Serra não deverá, no entanto, alterar o rumo do Plano Real, já que, acreditam os empresários, o verdadeiro autor do plano de estabilização é mesmo o presidente Fernando Henrique.

O diretor do Departamento de Economia (Decon) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Boris Tabacof, diz não ter opinião formada sobre as forças que definem o rumo do Real. "Estou intrigado". O

empresário Guilherme Quintanilha de Almeida, que compatilhou com Arida a administração do Plano Cruzado, também não tem opinião formada sobre a divisão do poder na condução do Real.

**INFLUÊNCIAS
NÃO ALTERAM
RUMOS DO
PLANO REAL**